



OPERAÇÕES "CLONE" E "OLHO NA BOMBA"

# Justiça pede condenação de Gércio Marcelino Mendonça "vulgo" Júnior Mendonça



Alegações do promotor de Justiça, Carlos Henrique Richter apontam 'Júnior Mendonça' - delator da Operação Ararath - por fraudes em bombas de combustíveis da rede Amazônia Petróleo - Pág. 05

TRABALHO PARLAMENTAR



## Botelho destaca papel fiscalizador da Assembleia Legislativa

Agora na primeira-secretaria, o deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) continua a defender a independência do Legislativo Estadual, afirmando que a Assembleia Legislativa deve manter a sua prerrogativa de fiscalizar as ações do Governo do Estado, e não apenas votar projetos de interesse do Executivo estadual.

Esse posicionamento sempre for norteador do trabalho do parlamentar, que quando à frente da Mesa Diretora não se furtou a criticar medidas que considerava equivocadas por parte da gestão estadual. [Leia mais na página 04.](#)

ADMINISTRAÇÃO DE MT

## Pesquisa aponta que 45% dos mato-grossenses acham regular gestão Mendes - Pág. 04

AVALIAÇÃO DO GOVERNADOR DO MATO GROSSO, MAURO MENDES



**BOM / ÓTIMO - 36,05%**  
**REGULAR - 45,10%**  
**RUIM / PÉSSIMO - 15,20%**  
**NÃO SABE/NÃO RESP. - 3,65%**

2.000 entrevistas realizadas entre os dias 22 e 27 de abril de 2021 no Estado do Mato Grosso

SERVIÇOS ESSENCIAIS

# Trabalhadores revelam aflições da pandemia



Para categoria, que têm as ruas como local de trabalho à pandemia está sendo um período desafiador  
Pág. 07

## CHARGE DA SEMANA

LENHA DE PINHEIRO...

Popular



## VENDO Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE  
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!  
Região nobre de Cuiabá.

- \* 95m2 + 2 garagens
- \* Opção de Box na garagem
- \* Opção de vaga extra
- \* 3 quartos sendo uma suíte

- \* Varanda com churrasqueira
- \* Integração cozinha / varanda
- \* Região do Goiabeiras
- \* Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykom / Ademilsom

Siga  
redes  
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,  
investigação e  
exclusividade.Centro Oeste  
Jornal PopularMauro Mendes  
Governador do Estado de Mato Grosso

“Mato Grosso tem enfrentado adversidades, e a logística é principal delas, já que somos um estado de dimensões continentais e estamos longe dos portos”

## Um marco para a infraestrutura rodoviária

Mato Grosso consolida um marco histórico para sua infraestrutura rodoviária. A assinatura dos contratos para concessão de três lotes de rodovias estaduais à iniciativa privada, que somam 512,2 quilômetros, são um marco para o estado e frutos de um leilão realizado em novembro do ano passado, o segundo maior do país.

Essas concessões são um passo importante para a economia e o desenvolvimento econômico de Mato Grosso, pois visam melhorar o escoamento da produção agrícola e de proteína animal e, com isso, a qualidade de vida da população.

Mato Grosso se consolidou como a maior economia agropecuária brasileira, à frente do Paraná e de São Paulo, e já detém também a maior participação nas exportações do agronegócio brasileiro, com 18,3% da fatia total.

Mato Grosso tem enfrentado adversidades, e a logística é principal delas, já que somos um estado de dimensões continentais e estamos longe dos portos.

O estado é o maior produtor de soja, algodão, carne bovina, milho e também do etanol de milho. Já são mais de 71 milhões de toneladas produzidas por ano, e a previsão é dobrar esta marca nos próximos 10 anos, e sem precisar de desmates.

Mato Grosso tem enfrentado adversidades, e a logística é principal delas, já que somos um estado de dimensões continentais e estamos longe dos portos, por onde a nossa produção chega aos principais consumidores ao redor do mundo. Além disso, temos 22,3 mil quilômetros de estradas não pavimentadas, contra oito mil quilômetros de rodovias asfaltadas.

Essas dificuldades obrigaram Mato Grosso a desenvolver tecnologia de ponta e mecanismos que tornaram o estado competitivo frente aos principais



Foto: Marcos Viegues/Socorr-MT

players globais. Desde 2019 temos focado em grandes investimentos na infraestrutura, parte deles por meio das concessões. É uma política pública que tem dado certo no Brasil e no mundo, e prova que a concessão garante a boa conservação das rodovias, uma vez que não é possível nem vantajoso aos cofres públicos cuidar e conservar um volume tão extenso de estradas.

Também adotamos as concessões por meio de parcerias sociais com municípios e associações de agricultores locais. Um modelo inovador e que igualmente garante a qualidade das estradas, afinal os produtores e os

municípios beneficiados são os principais interessados em manter o asfalto em boas condições.

Com esses novos contratos, Mato Grosso passa a contar com 1.394 km de rodovias sob regime de concessão, sendo 700,8 km somente na atual gestão. Outros 419 km foram concedidos nos últimos dois anos às PPPs sociais. Somam-se a isso medidas e ajustes fundamentais que deixaram o estado economicamente equilibrado, com segurança jurídica nos incentivos fiscais, burocracia reduzida, ambiente favorável aos negócios e o maior investimento público em ações estruturantes de Mato Grosso (R\$ 9,5 bilhões) em todas as áreas. O desenvolvimento tem acontecido em efeito dominó.

Com menos despesas para manutenção, mais recursos podem ser investidos em novas obras, que melhoram o trânsito, atraem investimentos, empresas, oportunidades, postos de trabalho e renda. Um jogo de ganha-ganha que vai manter Mato Grosso em ascensão econômica e possibilitará distribuir essa riqueza com a população.

**Mauro Mendes**  
é governador de Mato Grosso

## EDITORIAL

# Mesmo após a vacina, medidas de prevenção seguem necessárias

Que a vacina é fundamental para o combate, controle e extinção de várias doenças, a ciência já nos provou. Isso também ocorre nos casos de pandemias e não é diferente da que estamos vivenciando, pois só com a população imunizada, conseguiremos voltar ao normal de forma segura.

As vacinas atuam na prevenção, induzindo a criação de anticorpos por parte do sistema imunológico. Elas reduzem a possibilidade de infecção, porém caso a infecção ocorra, o imunizante evitará sua evolução para quadros mais graves e, principalmente, a morte.

Mas é importante a população saber que há uma demora de alguns dias para que a vacina comece a fazer efeito e tenha esta resposta eficaz do organismo.

Assim, nos primeiros dias após a imunização, é possível ocorrer a manifestação de uma infecção que pode ter ocorrido alguns dias antes, como também pode-se infectar e transmitir a doença antes que comece a produção de anticorpos.

Por isso é fundamental manter as medidas de prevenção e higiene, recomendadas pelos órgãos de saúde e amplamente divulgadas pela imprensa. No caso do imunizante contra a Covid-19, é importante saber que para ser imunizado é necessário que o cidadão tome as duas doses da vacina.

Isso mesmo, é preciso ficar de olho na carteirinha de saúde e voltar na data marcada para tomar a segunda dose.

Os fabricantes alertam que esta dose complementar deve ser aplicada em um intervalo de 14 a 28 dias em relação à primeira, no caso da CoronaVac (Sinovac / Butantan) e de 90 dias no caso da Covishield (Oxford / AstraZeneca / Fiocruz).

Daí vem a pergunta, mesmo vacinado (imunizado) ainda preciso manter as medidas preventivas, como distanciamento social, uso de máscara e limpeza das mãos com álcool em gel?

Os especialistas reforçam dizendo que sim, principalmente porque neste primeiro momento apenas uma parcela da população está sendo imunizada e a vacina leva alguns dias para fazer efeito. Além disso, essas medidas auxiliam na prevenção de várias outras doenças.

Então, devemos fazer a nossa parte, tanto os que já foram imunizados quanto os que ainda aguardam para ser vacinados, e a fila é longa e só com a participação de todos conseguiremos diminuir ou acabar com a circulação deste temido vírus que vem ceifando vidas nos quatro cantos do mundo.

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR**  
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**  
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**  
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**  
CO Polular**CHARGE**  
Fred**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## Injustiçado

Assim pode ser definido o ex-secretário de Educação de Cuiabá, Alex Viera Passos, que teve seu nome maculado ao ser acusado de irregularidades na Pasta. Agora, o Tribunal de Contas do Estado restabelece a verdade e inocenta Alex da acusação de irregularidades no Pregão Eletrônico 17/2020 no valor de R\$ 3,654 milhões, que teve por objeto a aquisição de gêneros alimentícios refrigerados e congelados para atender ao Programa de Alimentação Escolar durante o ano letivo de 2020.

## Sem surpresas



Essa foi a declaração de Alex Passos, ao tomar conhecimento da decisão do TCE, pois sempre colocou que não havia nada de irregular na realização do pregão. Na defesa, Alex sustentou que "foram respeitados os princípios jurídicos e administrativos" e observado o caráter competitivo e a consagração da proposta mais vantajosa à administração, o que foi acatado pela Corte de Contas. A decisão do TCE demonstra que Alex teve uma conduta ilibada à frente da Educação de Cuiabá, com avanços importantes, auxiliando o município na melhoria da educação.

## Juca pode ter planos frustrados



O atual e novato presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Juca do Guaraná Filho (MDB), pode ver seus planos de assumir uma cadeira de deputado estadual ir por água abaixo, tendo em vista alguns contratos suspeitos que ele terá que pagar, contratos esses que somam uma quantia superior a R\$ 1,5 milhão assinados pelo ex-presidente da Casa, mas que ficará sob sua responsabilidade a quitação da dívida. Um fato que chama atenção da coluna é um contrato de quase R\$ 300 mil para uma empresa de pequeno porte sediada no bairro Três Barras.

## Adversários de peso

O vereador Juca do Guaraná também deverá ter dificuldades em 2022 com seus adversários políticos, que têm base eleitoral em Cuiabá, como o deputado Paulo Araújo e outras pessoas que deverão ter o apoio do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Vai ser uma oportunidade ímpar de ver o poder de articulação do presidente da Câmara, que terá que se desdobrar para angariar votos suficientes para garantir uma cadeira no Legislativo estadual.

## Comando do MEC



om os direitos políticos restaurados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Lula (PT) entrou definitivamente na sucessão presidencial de 2022. Para tanto, o "barbudo", como é chamado nos bastidores do DF, está escolhendo a dedo os seus principais auxiliares que vão elaborar o Plano de Governo, a ser apresentado até o final deste ano como "carta ao povo brasileiro". Na área da educação, o ex-deputado federal de Mato Grosso, Carlos Abicalil, chamado por Lula de "Abi", sempre dá a palavra final. Inclusive, dentro do PT, Abicalil é visto como futuro ministro da Educação, em uma eventual vitória de Lula nas próximas eleições gerais.

## ENTREVISTA DA SEMANA FAISSAL CALIL

## “A Energisa poderia ter um compromisso social com o cidadão de Mato Grosso”



O deputado estadual Faissal Calil (PV) é o entrevistado da semana do Jornal Centro-Oeste Popular. Ele fala sobre o aumento nas contas de energia por parte da Energisa que é a operadora de distribuição no estado de Mato Grosso, pandemia, trabalhos na Assembleia Legislativa, taxaço do ICMS sobre energia fotovoltaica, entre outros assuntos.

“ Às vezes quando a gente começa a fazer uma solicitação tem secretário que acha ruim. Ora! É obrigação nossa, nós temos que fazer isso ”

Regina Botelho  
Da Redação

**Centro Oeste Popular - Qual avaliação, o senhor faz dos trabalhos de combate ao aumento da energia?**

**Faissal Calil** - Nós já recorremos, tivemos 16 deputados que aderiram, mais o deputado federal José Medeiros. A situação que tenho é que já houve uma conversa com o presidente da Aneel, André Pepitone, que ficou de marcar uma ida nossa até Brasília para conversarmos pessoalmente sobre a questão do recurso. No recurso colocamos que o aumento foi de 8,9%, se trocarmos o IGPM que deu 31% pelo IPCA que deu 3% sobre a parcela da nossa conta que fala dos investimentos, só esse fato vai tirar 8% do reajuste, que cai de 8,9% para 0,84%. Então temos que esgotar na esfera administrativa, então foi exposto claramente com relação a nossa tese de revisão contratual, eles simplesmente falaram que não podiam fazer de forma unilateral e iam homologar a tarifa. O IGPM foi o grande vilão do ano passado, enquanto o IPCA é uma coisa crível, uma coisa possível, que juridicamente já tem jurisprudência, por isso estamos confiantes. Se o recurso não der certo, iremos recorrer ao Judiciário.

**CO Popular - O senhor vem travando uma batalha contra a Energisa, mas ela sempre se ampara no fato de que é regulada pela Aneel, e as decisões da Assembleia não impõem regras a ela, como no caso do aumento da energia. Como o senhor analisa essa situação?**

**Faissal Calil** - Quem sofre é a população mato-grossense. Essa é uma forma de se esquivar, porque cada região é um tipo de regramento. Se eu falar que Mato Grosso do Sul tem uma tarifa menor que Mato Grosso e também não há cobrança de ICMS sobre produção de energia solar, você acredita? Poisé, então por que só Mato Grosso? Eu acho que tem um grande lobby envolvido atrás dessa concessionária, porque nos Estados vizinhos nenhum deles cobra ICMS sobre a energia solar, então é uma forma de se esquivar. É isto que eu vejo. Ela poderia ter um compromisso social com o cidadão de Mato Grosso. Voltando à questão do reajuste, ela poderia ter mandado quatro propostas mitigatórias que só postergam o problema, nós vamos pagar uma conta absurda, ela poderia muito bem encaminhar para a Aneel uma proposta de suspensão do IGPM de 31% e substituído pelo IPCA de 3%, isso já resolveria. Isso demonstra que a Energisa não tem compromisso com o Estado de Mato Grosso, ela tem compromisso com o bolso dela.

**CO Popular - O senhor acredita que o recurso da AL contra o aumento terá algum efeito prático?**

**Faissal Calil** - Já falei que confio muito no que expusemos no recurso, e se não der certo vamos recorrer à Justiça. Mas acredito que vai dar certo.

**CO Popular - Como está a situação da cobrança do ICMS sobre a energia fotovoltaica?**

**Faissal Calil** - O Poder Judiciário já falou que é ilegal. E além de ser ilegal, o que estamos tentando fazer é acabar com qualquer tipo dúvida na gestão estadual, tirando a última parte do artigo 37 para extirpar a interpretação dúbia que o secretário estadual de Fazenda está dando para cobrar do nada, pois da noite para o dia começou a cobrar. Tanto é verdade que em 2020 não foi cobrado o ICMS da energia solar. Não tem previsão de receber ICMS da energia solar, não está na Lei Orçamentária, e mesmo assim o governo começou a taxar. Isso é uma forma de desestimular a energia solar para to-

“ Já foi superado, eles me procuraram, estão gostando muito da minha atuação parlamentar, e eu sou o principal expoente hoje do Partido Verde ”

dos ficarem vendidos para a concessionária Energisa aqui em Mato Grosso, o que é um absurdo.

**CO Popular - Indo para a política, o senhor teve divergências no partido durante a eleição municipal, isso já foi superado?**

**Faissal Calil** - Já foi superado, eles me procuraram, estão gostando muito da minha atuação parlamentar, e eu sou o principal expoente hoje do Partido Verde.

**CO Popular - O senhor já trabalha uma reeleição?**

**Faissal Calil** - Sim, eu sou candidato à reeleição.

**CO Popular - O PV tende a apoiar quem para o governo em 2022?**

**Faissal Calil** - Ainda não há nada definido, isso será decidido na convenção do ano que vem, ainda está muito longe.

**CO Popular - E como o senhor avalia a campanha de vacinação contra a covid-19 em Mato Grosso?**

**Faissal Calil** - Na minha concepção, o Brasil não pode parar. Pegaram o comércio como o vilão dessa história e não é. Tem que ter planejamento, todo mundo sabia que em março teríamos a segunda onda e o governo não se preparou, e simplesmente querer fechar o comércio nesse momento, acho que não é o correto e sim aumentar os atendimentos médico hospitalar. Agora graças a Deus baixou a taxa de internação, baixou o índice de contaminação, mas com relação a vacina eu acho que Mato Grosso ainda está deixando a desejar.

**CO Popular - Como o senhor tem contribuído no combate à pandemia?**

**Faissal Calil** - A minha atuação tem se concentrado na questão do comércio, na cobrança da energia nessa época de pandemia. Nessa época tem pessoas que não tem nem o que comer, imagina pagar uma conta de luz? É nesse sentido que estamos atuando.

**CO Popular - Hoje vemos uma polêmica quanto à volta às aulas presenciais. Qual o seu posicionamento nessa questão?**

**Faissal Calil** - Com todas as medidas de segurança sou favorável, ainda mais as crianças, que tem um pequeno índice de contaminação.

**CO Popular - Como o senhor analisa os trabalhos da Assembleia Legislativa?**

**Faissal Calil** - A Assembleia foi o único órgão que não parou, os deputados todos nunca param, temos atendido todas as áreas, todos os setores, e acho que é muito bom o trabalho da Casa.

## TRABALHO PARLAMENTAR

# À frente da 1ª Secretaria, Botelho destaca papel fiscalizador da Assembleia Legislativa

**Deputado faz questão de ressaltar não haver qualquer desavença entre os parlamentares e o Governo do Estado**

Regina Botelho  
Da Redação

Agora na primeira-secretaria, o deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) continua a defender a independência do Legislativo Estadual, afirmando que a Assembleia Legislativa deve manter a sua prerrogativa de fiscalizar as ações do Governo do Estado, e não apenas votar projetos de interesse do Executivo estadual.

Esse posicionamento sempre foi norteador do trabalho do parlamentar, que quando à frente da Mesa Diretora não se furtou a criticar medidas que considerava equivocadas por parte da gestão estadual. Agora, Botelho lembra que os deputados são tratados como bonzinhos quando se tratam de projetos de interesse, mas quando executam o direito de fiscalizar requerendo informações, se tornam transtornos.

“Às vezes quando a gente começa a fazer uma solicitação tem secretário que acha ruim. Ora! É obrigação nossa, nós temos que fazer isso, não podemos ficar aqui restritos a analisar projeto, temos que ir para dentro do que está acontecendo no Executivo. Na hora que vem discutir os projetos aqui dentro, os deputados são bonitinhos, beleza nós precisamos de você, na hora que o deputado vai lá, aí o deputado está atrapalhando. É mais ou menos assim que nós somos tratados. Precisamos valorizar mais esta Casa, nós somos um Poder e temos esse direito”, reclamou o parlamentar.

Porém, Botelho faz questão de ressaltar não haver qualquer desavença entre os parla-



“Às vezes quando a gente começa a fazer uma solicitação tem secretário que acha ruim. Ora! É obrigação nossa”, diz Botelho

mentares e o Governo do Estado. Os questionamentos quanto à relação entre os Poderes tem surgido, pois ultimamente a Casa tem se colocado contrária a alguns projetos enviados pelo Executivo, como os feriados como forma de frear o aumento de casos da Covid-19 no Estado, que recebeu apenas um voto favorável no Legislativo.

“Eu acho que a Assembleia está tendo muita liberdade para discutir os projetos. O Governo manteve muitos vetos, mas alguns foram derrubados. Eu mesmo defendi a derrubada de alguns vetos, como é o caso do projeto de corte de energia elétrica”, afirmou Botelho, lembrando o veto do governador Mauro Mendes (DEM) ao projeto aprovado na AL que prevê a suspensão do corte de energia elétrica por três meses durante esse período pandêmico.

“Não quer dizer que estamos fazendo um enfrentamento com o Governo. É uma questão de entendimentos e posições diferentes”, defendeu.

## Avaliação dos trabalhos

O deputado ainda avaliou os poucos mais de cem dias à frente da nova função na Assembleia Legislativa.

“É positiva. Sempre falo à minha equipe que é uma nova experiência, novos desafios. Uma ação que estamos fazendo de gerir a Casa, acompanhar todos os gastos. O presidente tem o papel mais representativo e, agora, estamos mais internamente mexendo com isso”, afirmou, ressaltando que não há muitas novidades, e está apenas dando continuidade ao

que já vinha desenvolvendo com o deputado Max Russi (PSB), na Primeira Secretaria.

“Então, agora, vou prestar contas aos deputados quadrimestralmente. E abrir uma linha para que os deputados possam acompanhar, para que tenham liberdade para verificar tudo que for gasto, dando transparência total às ações”, garante Botelho.

Conforme o democrata, ele continuará seguindo o mesmo rigor no envio de relatórios mensais ao Tribunal de Contas do Estado, destacando que os trabalhos terão até maior agilidade após a criação da Assessoria Parlamentar - Aspar, vinculada diretamente ao gabinete da Presidência do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que terá a função de promover a interlocução do TCE com a ALMT, nas questões técnico-institucionais de interesse comum e recíproco.

“Melhorar essa relação, criar uma estrutura lá [TCE] que pudesse atender melhor os deputados e também as comissões permanentes. Essa relação é importante e o Tribunal de Contas, agora, com essa condição de dar apoio às comissões, vai fortalecê-las mais ainda, que é o que sempre defendemos”, disse Botelho, ao destacar que as comissões da Casa de Leis são extremamente importantes para o bom andamento dos trabalhos.

Como ordenador de despesas da AL, Botelho destaca que o trabalho voltado à economia com corte nos gastos já rende bons frutos. Tanto que registra ações importantes provenientes de recursos próprios da ALMT, através de parcerias com o governo e prefeituras. A exemplo da distribuição de cartões do auxílio do programa Ser Família Emergencial para milhares de famílias carentes. E a instalação de postos de vacinação contra Covid-19, sendo dois em Várzea Grande e um em Cuiabá, com a possibilidade de instalar mais um em Rondonópolis.

“O que investimos nesse momento é gordura do ano passado. Fechamos o ano com saldo positivo, além de tudo que devolvemos ao governo ainda ficamos em condições de fazer esses atendimentos”, finalizou o deputado.

## ADMINISTRAÇÃO DE MT

# Pesquisa aponta que 45% dos mato-grossenses acham regular gestão Mendes

**Mauro Mendes e Otaviano Pivetta foram eleitos com 840.094 mil votos nas eleições realizadas no dia 7 de outubro de 2018, no primeiro turno**

Rayane Alves  
Da Redação

Uma pesquisa encomendada pelo Jornal Centro Oeste Popular e realizada pelo Instituto Ranking Comunicação e Pesquisas mostrou que a maioria dos mato-grossenses avalia a gestão do governador Mauro Mendes (DEM), como regular.

De acordo com os dados, 45,10% dos entrevistados acharam a administração como regular, 36,05% como boa ou ótima, 15,20% como ruim ou péssima e 3,65% não souberam responder.

A pesquisa foi realizada entre os dias 22 e 27 de abril de 2021 e foram ouvidas 2 mil pessoas acima de 16 anos. Todos os moradores ti-



A pesquisa foi realizada entre os dias 22 e 27 de abril de 2021 e foram ouvidas 2 mil pessoas acima de 16 anos

veram a mesma chance de serem sorteados para responderem ao questionário que foi estruturado por meio de entrevistas por telefone.

Na primeira fase, foi realizado sorteio aleatório dos setores censitários (IBGE/Censo 2010) utilizando o método PPTS (Probabilidade Proporcional ao Tamanho do Setor). Na segunda, sorteio aleatório dos domicílios a serem entrevistados dentro dos setores. E, por fim, preencheram-se as cotas.

O sexo masculino compõe 48,80% do número de pessoas ouvidas e feminino 51,20%. A idade varia entre 16 a 60 ou mais. E, desses, o maior percentual de ouvintes têm cursado até o Ensino Médio.

## Cidades pesquisadas

Água Boa, Alta Floresta, Alto Boa Vista, Barrão de Melgaço, Barra do Garças, Cáceres, Campo Verde, Campos de Júlio, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Denise, Guarantã do Norte, Iquiria, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Mirassol D'Oeste, Nova Monte Verde, Nova Xavanna, Parananga, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Pontes e Lacerda, Poxoréu, Primavera do Leste, Ribeirão Cascaheira, Rio Branco, Rondonópolis, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tabaporã, Tangará da Serra e Várzea Grande.

**Gestão Mendes**  
Mauro Mendes, e o vice-



governador, Otaviano Pivetta, foram empossados na Assembleia Legislativa de Mato Grosso no dia 1º de janeiro de 2019. Em seu discurso, Mendes afirmou iria fazer os enfrentamentos necessários para organizar as finanças do Estado e restabelecer a confiança do cidadão mato-grossense na gestão pública estadual. Mendes é o 56º governador eleito do Estado.

“O maior problema nos últimos anos não foi falta de receita, porque tivemos um PIB (Produto Interno Bruto) três vezes maior, mas sim a falta de controle nas despesas, e como reflexo teve salários atrasados aos servidores, algo que não acontecia há mais de 20 anos. Para fazer este enfrentamento, vamos precisar do apoio dos demais Poderes, entre eles, o Legislativo, o Judiciário, também do Tribunal de Contas (TCE) e do Ministério Público”, frisou o chefe do executivo estadual.

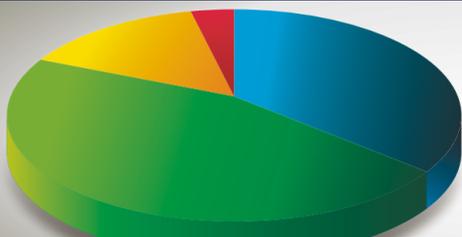
## Eleição

Mauro Mendes e Otaviano Pivetta foram eleitos com 840.094 mil votos nas eleições realizadas no dia 7 de outubro de 2018, no primeiro turno.

Mendes exerceu o cargo de prefeito de Cuiabá, sendo eleito em 2012. Empresário em Mato Grosso, ele já exerceu a presidência da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), do Sesi e Senai no período de 2007 a 2010, chegando a ser vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Pivetta também é empresário e ex-deputado estadual. Foi ex-prefeito de Lucas do Rio Verde por quatro vezes, tendo finalizado sua última gestão na Prefeitura com mais de 80% de aprovação da população.

## AVALIAÇÃO DO GOVERNADOR DO MATO GROSSO, MAURO MENDES



**BOM / ÓTIMO - 36,05%**  
**REGULAR - 45,10%**  
**RUIM / PÉSSIMO - 15,20%**  
**NÃO SABE/NÃO RESP. - 3,65%**

2.000 entrevistas realizadas entre os dias 22 e 27 de abril de 2021 no Estado do Mato Grosso

OPERAÇÕES "CLONE" E "OLHO NA BOMBA"

# MPMT pede condenação de empresário por fraude em bombas de combustíveis

**Alegações do promotor de Justiça, Carlos Henrique Richter apontam 'Júnior Mendonça' - delator da Operação Ararath - por fraudes em bombas de combustíveis da rede Amazônia Petróleo**

Da Redação

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) pediu a condenação do empresário Gércio Marcelino Mendonça Júnior, conhecido como 'Júnior Mendonça' - o primeiro delator da Operação Ararath - por fraudes em bombas de combustíveis da rede Amazônia Petróleo.

De acordo com as alegações finais assinada pelo promotor de Justiça, Carlos Henrique Richter, as investigações oriundas das operações "Clone" e "Olho na Bomba" da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor, da Polícia Civil, apontaram que a cada 20 litros de combustível pagos pelos consumidores, era entregue 140 ml a menos.

"Portanto, as provas existentes nos autos demonstram que o acusado, de forma livre e consciente, em proveito próprio, fraudou, para fins de comércio, as medidas padronizadas de quantidade de combustível, fornecida aos consumidores do posto em que administrava", diz trecho das alegações do MP.



Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor, da Polícia Civil, apontaram que a cada 20 litros de combustível pagos pelos consumidores, era entregue 140 ml a menos

O promotor ainda enfatiza que o próprio Júnior Mendonça afirmou em depoimento que re-

almente havia irregularidades, pois haviam dois bicos que estavam fora das especificações do INMETRO.

"Além disso, o acusado não logrou comprovar a alegação de que a variação da energia elétrica poderia ter ocasionado a falha do equipamento, sendo certo que a pessoa responsá-



Empresário Gércio Marcelino Mendonça Júnior, conhecido como 'Júnior Mendonça'

vel pela manutenção dos equipamentos, testemunha Márcio Antônio Ramalho Reis, afirmou, em juízo, que oscilações de energia causariam mau funcionamento em todas as bombas do local, contudo, no dia, apenas dois bicos apresentaram as irregularidades apontadas", completou Richter.

Caberá à juíza Ana Cristina Silva Mendes, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, decidir sobre a ação. Caso seja condenado, a pena prevista é de 2 a 5 anos ou multa.

As operações "Clone" e "Olho na Bomba" foram deflagradas em 2017. Naquele dia, dois postos da Rede Amazônia de Júnior Mendonça foram considerados 'clones' e por isso se tornaram alvos da Polícia Civil.

Foi detectado durante a operação fraudes cometidas nas bombas de abastecimento.

## De criminoso a colaborador da Justiça



Júnior Mendonça afirmou em depoimento que realmente havia irregularidades, pois haviam dois bicos que estavam fora das especificações do INMETRO

Júnior Mendonça foi considerado por anos, no meio político como o 'herdeiro' ou 'substituto' do bicheiro João Arcanjo Ribeiro, no ramo de empréstimos para políticos fazerem caixa 2 nas eleições.

Cinco anos após a Operação Arca de Noé, que pôs fim ao reinado de Arcanjo como Rei do Crime em Mato Grosso, Mendonça deu continuidade nos modus operandi do esquema iniciado por Arcanjo para atender os políticos mato-grossenses.

A diferença é que Arcanjo fazia empréstimos apenas por suas factorings aos políticos, que o pagavam através de desvios de recursos públicos.

Com Mendonça, o crime evoluiu com triangulações entre empresas, empreiteiras e até um banco, o extinto BicBanco.

A semelhança não é mera coincidência, tanto que quando a Polícia Federal deflagrou a Operação Ararath em novembro de 2013, o nome faz referência ao monte Ararath, que segundo a bíblia, seria a montanha onde a Arca de Noé parou após o dilúvio. Ou seja, o esquema iniciado por Arcanjo, através do jogo do bicho, continuava anos depois com Júnior Mendonça.

Após as 3 primeiras fases da operação, Mendonça decidiu firmar acordo de delação premiada e entregou um grande esquema de crimes financeiros, lavagem de dinheiros, corrupção dentro do Poder Executivo de Mato Grosso entre os anos 2006 e 2014.

A sua delação culminou na famosa 5ª fase da Operação Ararath em maio de 2014, onde acabaram presos pela primeira vez o ex-

secretário Eder Moraes, José Geraldo Riva e o ex-governador Silval Barbosa - este por porte ilegal de arma.

Também foi nesta operação que apareceram o nome do ex-ministro e ex-governador Blairo Maggi. Mendonça havia revelado um grande esquema de empréstimos para políticos e agentes públicos, onde o pagamento se dava por fraude em licitações do Estado.

O dinheiro serviu para financiar campanhas e enriquecimento ilícito de empresários, agentes públicos e políticos.

Em sua delação, Mendonça revelou a compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE) por Sérgio Ricardo com aval de Blairo Maggi.

A colaboração de Mendonça desencadeou em mais outras 20 delações de políticos e empresários. Riva e Silval ficaram presos por mais de ano por conta da delação do empresário que resultou em várias outras investigações.

Como benefício, Júnior Mendonça não ficou preso um único dia e devolveu cerca de R\$ 8 milhões. O curioso é que depois que se tornou delator, Júnior Mendonça aumentou o seu patrimônio. De 11 postos em 2012, antes da operação Ararath, ele aumentou a sua rede para 24 unidades até o ano de 2019. Para Júnior Mendonça, o crime compensou e, pelo visto, tem compensado.

### Outro lado

A reportagem procurou o empresário e sua defesa para ouvi-los. Porém, não foram localizados.





## ESPECIAL CHALANA DE NHÔ É

A escritora Sueli Batista, presidente da Academia Mato-Grossense de Letras lança seu primeiro livro voltado para as crianças "A Chalana de Nhô É", com conteúdos e crenças fortalecedoras, utilizando muitas vezes na narrativa os ensinamentos da Psicologia Positiva, ciência da felicidade e do bem-estar. O evento foi híbrido e seguiu todas as normas de segurança.

A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA AUTORA.



O LANÇAMENTO RECEBEU UM APOIO ESPECIAL DAS MULHERES DA BPW-CUIABÁ



A AUTORA APRESENTA A OBRA DEDICA AO PÚBLICO INFANTIL



SUELI BATISTA E CARLINA  
MARIA R. LEITE



A AUTORA SUELI BATISTA E A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO



SUELI BATISTA E  
ZILDA CASTANHO



A AUTORA SUELI  
BATISTA EM MOMENTO  
ESPECIAL PARA  
DIVULGAÇÃO DO LIVRO



SUELI EM ENTREVISTA ESPECIAL PARA DIVULGAR O LIVRO



SUELI AO LADO DE ZILDA  
COM BOLO ESPECIAL  
PARA COMEMORAR O  
LANÇAMENTO DO LIVRO

## SERVIÇOS ESSENCIAIS

## Trabalhadores revelam aflições da pandemia

**Para categoria, que têm as ruas como local de trabalho à pandemia está sendo um período desafiador**

Regina Botelho  
Da Redação

A pandemia tem impactos diferentes em cada camada da sociedade. Infelizmente, a opção de isolamento social não existiu para muitos trabalhadores, em especial, para os chamados essenciais, que são os da área da saúde, da limpeza de vias públicas e transporte público. A categoria dos motoristas de ônibus, motoristas de aplicativo, taxistas e delivery, por exemplo, são alguns dos setores mais expostos aos riscos do contágio do vírus.

Para essa categoria, que têm as ruas como local de trabalho, está sendo um período desafiador.

A motorista do transporte coletivo de Cuiabá, Alizangela de Souza, há 10 anos atua no sistema. Ela conta que está sendo difícil trabalhar em meio a uma situação grave de saúde pública, tendo contato diário com inúmeras pessoas. "Estou preocupada, pois os ônibus circulam lotados e muitas pessoas não querem usar a máscara dentro do coletivo", pondera.

Alizangela frisa que tem muito medo, pois perdeu vários colegas de trabalho e pessoas conhecidas, mas que agora está menos apreensiva. "Faço uso de todas as medidas de segurança, trabalhando com muito cuidado e muita atenção".

Joaquim Ponches é entregador de pizzas e enfatiza que agora está mais tranquilo, mas ainda assim, muito preocupado porque não acabou a pandemia.

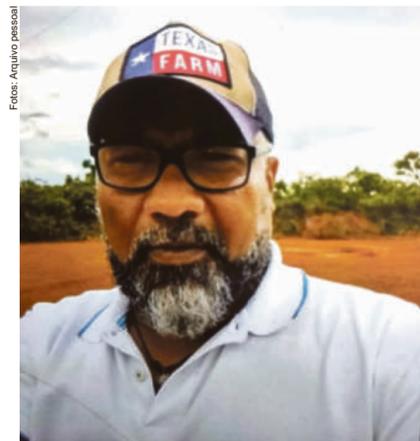
Quem também enfrentou e ainda enfrenta momentos complicados foi o motorista por aplicativo Marcelo Correa do Nascimento. Há dois anos na área, ele revela que no começo da pandemia foi até um pouco difícil o trabalho, seguir as recomendações, e as devidas adapta-



Motoristas de ônibus, motoristas de aplicativo, taxistas e delivery, por exemplo, são alguns dos setores mais expostos aos riscos do vírus



Alizangela de Souza, conta que está sendo difícil trabalhar, pois tem contato diário com inúmeras pessoas



"É uma questão de se acostumar com o novo que estamos vivendo", ressalta Marcelo Correa

ções exigidas. "Mas isso é uma questão de se acostumar com o novo que estamos vivendo. O mercado de trabalho está bom para trabalhar, só saber tratar bem as pessoas, ser gentil, prestativo, que isso faz toda diferença nesse mercado de motorista de aplicativo".

Entre uma encomenda e outra, o entregador Marcelo Santiago senta na calçada ao lado da sua moto e lê a bíblia. Ele atua no serviço de delivery para o Ifood. Marcelo conta que tem três filhos e não pode parar de trabalhar. Segundo ele, a sua rotina no serviço de entregas não foi afetada e a higienização recomendada pelas organizações de saúde é feita quando possível. "Para mim não mudou nada porque eu tenho que estar na rua trabalhando para levar o dinheiro para casa. Aqui no aplicativo está pedindo para fazer entrega sem contato físico. Então, a gente deixa na portaria, finaliza a corrida, pega um pouco álcool gel nos prédios, passa um pouco na mão e volta pra rua".

Ricardo Martins, 36, também é motorista de aplicativo e conta que, além de ter de conviver com problemas antigos, como a insegurança,

teve que lidar com outro tipo de risco: a recusa de alguns passageiros em adotar regras de higiene e proteção, como o uso de máscara de álcool em gel. "Foi um desafio muito grande, para todo mundo, tendo em vista que muitas pessoas demoraram muito para entender o que estava acontecendo de fato", afirma.

Há 21 anos Edson Saturnino atua como taxista em Cuiabá. No ano passado, ele revelou que o medo era constante, pois tudo era desconhecido. "Senti muito medo, pois dois colegas de profissão pegaram o vírus e tínhamos pouca informação de como atuar. Faltou orientações por parte do sindicato, das autoridades para quais medidas deveríamos adotar quando o passageiro entrava e saía do taxi", diz.

Devido à perda de colegas, familiares e por pertencer ao grupo de risco, Saturnino afastou das duas atividades. "Como trabalhar em calor de quase 40 graus com os vidros fechados?".

Silvana Nobre Amorim é auxiliar de serviços gerais e atua em condomínios de Cuiabá e Várzea Grande. Ela contou que no começo da pandemia a situação foi muito tensa. "Agora estou um pouco mais calma, mas ainda assim tudo inspira cuidado. A situação amenizou, mas no começo da pandemia foi tudo muito difícil. Um serviço muito cauteloso e com muito cuidado que fazemos".

## AJUDA AO PRÓXIMO

## Professora cria projeto para arrecadar doação de alimentos para famílias carentes

O projeto surgiu depois que a professora trabalhou em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na região do Osmar Cabral e passou a lidar de frente com famílias que passam dificuldades financeiras

Rayane Alves  
Da Redação

Uma professora da rede municipal criou um projeto solidário 'Mãos Dadas' para arrecadação de alimentos para suprir necessidade de famílias carentes na região do Coxipó, em Cuiabá.

A ideia partiu da pedagoga e especialista em alfabetização com foco na inclusão social em crianças especiais, Regiane Maria dos Santos, que há pelo menos quatro anos, tem contato com famílias que vivem em situação de vulnerabilidade. Atualmente ela atua na rede particular e aguarda novamente ser chamada pela Prefeitura de Cuiabá, quando as aulas retornarem presencial.

O projeto surgiu depois que a professora trabalhou em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na região do Osmar Cabral e se deparou com a realidade dessas famílias.

Muitas das crianças, por exemplo, só tinham a refeição da escola e em casa não tinham alimentos. Logo, no outro dia não tinham condições de prestar atenção no conteúdo em sala de aula.

Assim, a professora começou aos poucos carregando bolachas, sucos e alimentos que pudessem suprir a necessidade dos alunos para prestar atenção em sala de aula.

Agora, o projeto cresceu e a ideia é atender inicialmente 25 famílias com cestas básicas.

"A ação do 'Mãos Dadas' é imediata e busca atender famílias que precisam do alimento para o hoje, já que no próximo mês o provedor da casa já pode ter conseguido se incluir no mercado de trabalho ou ter recebido o projeto do Governo e abre vaga para uma nova família", disse.

Dentre os requisitos para receber os alimentos estão: famílias que não foram inseridas nos projetos sociais do governo ou aguardam por benefício, famílias cujo provedor encontra-se desempregado por conta da pandemia ou doenças e mães solteiras com filhos em idade escolar ou criança especial.

## COMPOSIÇÃO DA CESTA DE ALIMENTOS



- 10 kg de arroz
- 02 kg de feijão
- 04 kg de açúcar
- 2 litros de óleo de soja
- 01 kg de sal refinado
- 500g de café moído
- 01 kg de farinha de trigo
- 01 kg de farinha de mandioca
- 02 litros de leite integral
- 500g de macarrão
- 02 sachês de extrato de tomate
- 02 latas de sardinha
- 01 pacote de bolacha água e sal
- 01 pacote de bolacha de maisena
- 01 papel higiênico (4 rolos)
- 01 pacote de sabão de barras (5 unidades)
- 500g de sabão em pó
- 1 litro de água sanitária
- 2 sabonetes
- 1 creme dental



A ideia é atender inicialmente 25 famílias com cestas básicas

## Dados sobre a fome no mundo



De acordo com a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) mais de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são perdidos por ano no mundo. No Brasil, dados ainda de 2013 mostram que o país desperdiçou 26,3 milhões de toneladas de alimentos em alguma etapa da cadeia produtiva, o que corresponde a 10% da produção anual.

No Brasil, uma média de 15 pessoas morrem de desnutrição por dia, de acordo com o Ministério da Saúde. E, dados do IBGE (2013) também dizem que 7,2 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar grave no país, enquanto outras 10,3 milhões entram na categoria de insegurança alimentar moderada.

Situação essa que se agravou ainda mais por conta da pandemia em todo mundo. No Brasil, por exemplo, o desemprego bateu recorde na penúltima semana de setembro de 2020, e atingiu mais de 14 milhões de brasileiros.

É o que apontam os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o levantamento, entre maio e setembro, mais de 4,1 milhões de brasileiros entraram para a fila do desemprego e, isso, acarretou na instabilidade financeira.

Fora estes problemas existem outras famílias que perderam seus entes queridos, que era o provedor da casa.

Com isso, para se ter uma ideia, cerca de 19 milhões de pessoas passam fome durante a pandemia do coronavírus no Brasil. Uma pesquisa realizada entre outubro e dezembro do ano passado mostra que mais de 116 milhões de pessoas conviveram e convivem com algum grau de insegurança alimentar neste período. Isso significa que mais da metade dos domicílios brasileiros sofreram algum tipo de privação.

cuiaba.mt.gov.br

# Parece afogamento, *mas é Covid-19.*

Pacientes relatam que a falta de ar por Covid-19 assemelha-se à sensação de afogamento. Quando grave, a intubação é necessária. As novas cepas do vírus são ainda mais mortais, fazendo com que a cada 10 pessoas intubadas, em média, apenas duas sobrevivam.

Respeite as medidas de prevenção.

\* Pesquisa publicada na revista médica The Lancet Respiratory Medicine em relação à média nacional de internações.

